A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ANNO V

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10$000 — Semestre 5$000
ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1898

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12$000—Semestre, 6$000
Annuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 375

Edictor--Francisco Kiehl

Eleições municipaes

Approxima-se a época em que os eleitores deverão, pelas urnas, escolher os seus representantes.

E' uma das eleições que mais deve merecer a attenção do eleitorado, porisso que, da boa escolha dos seus novos vereadores depende o bem estar social tanto moral como material.

Pela lei n. 16 de 13 de Novembro de 1891, que organisou os municipios do Estado, são muitas as attribuições das municipalidades.

Ellas poderão, entre as principaes, tratar da immigração ; da instrucção publica ; da policia e guarda municipal e fazer emprestimo para as necessidades dos serviços e obras municipaes.

São disposições essas que a lei republicana adoptou porque a presente forma de governo assim o exige.

Desde que haja autonomia nos Estados é forçoso que tambem a haja nos municipios.

Alem desses poderes conferidos ás municipalidades ainda a mesma lei augmentou as suas rendas concedendo-lhes verbas que antigamente pertenciam ao Estado.

De modo que com poderes ampliados e com rendas augmentadas todo o governo municipal só terá por unico fim zelar e zelar bem do municipio.

A autonomia municipal está perfeitamente legislada. O governo do Estado garante plena execução da lei promulgada, e ainda mais offerece suas rendas disponiveis para determinar melhoramentos materiaes. Tudo será feito desde que haja boa vontade por parte dos futuros vereadores. Mas, para que haja boa vontade por parte dos vereadores é necessario e imprescindivel que haja tambem por parte do eleitorado o maior escrupulo na escolha dos candidatos.

E' preciso, pois, que nas proximas eleições municipaes o voto popular recaia em pessoas uteis ao logar e que trabalhem pelo seu progresso.

Nada de aventureiros nas corporações municipaes. Seja eleito quem fôr merecedor do voto de seus concidadãos.

O eleitor não deve acreditar em promessas dos candidatos alvorados por si mesmo, porque está mais que provado que o agradecimento que dão os mendigantes de votos é um formidavel pontapé.

Votemos em quem mandar a nossa consciencia e deixemos aos ventos os pedidos de outrem.

Só assim teremos como representantes homens de caracter firme e propugnadores do bem social.

Salto, 6—5—98.

PEKI.

BARQUINHAS DO AMOR

Uma historia dos tempos que passaram
Mudos e longes como as brumas frias
No dorso lá do serro.

S. MENDONÇA.

Lá no sitio do velho Camillo, pae de Alcina, passa um regato ; suas aguas são limpidas e tão tranquillas e serenas, como as andorinhas das tardes das campinas.

Era uma tardezinha de primavera ; familia do fazendeiro achava-se sentada defronte a casa de morada, em elegantes bancos bordados a *cipó*. Palestravam alegremente, aspirando o suave aroma da branca flor das larangeiras dispersas no pomar... Alem, serranias azuladas confundem-se com as nuveus. Mais proximo, estendem-se mattas virgens escurecidas pelas sombras dos rochedos. Alli, á margem do regato tranquillo e sereno, erguem se diversas palmeiras preguiçosas, seus leques estão quietos, muito quietos...

Havia já algum tempo que a familia achava-se naquelle logar aprazivel, quando ouviram do lado da cancella pisar de animaes ; viram então alguns cavalleiros...

Alcina, uma menina de doze annos, formosa como aquellas tardes, correu a vêr os recem-vindos ; quando os reconheceu bateu as alabastrinas mãosinhas dizendo : mamãe, corra, venha, é tia Lucrecia que chega.

Os recem-vindos foram recebidos com o agrado sincéro da familia do senhor Camillo, seus parentes. Entre elles vinha um rapaz de seus treze annos, chamava-se Achilles, tinha o rosto moreno, e os olhos negros como uma noite tempestuosa. Uns seis mezes antes, na aldeia, em uma missa de festa que houve, elle mirou, adorou mais Alcina que as imagens dos altares... Naquellas coraçãosinhos já haveria amor? Agora fitaram se de novo e recordaram-se de outr'ora.

Passou ledamente para a familia do fazendeiro o resto da tarde, em companhia dos parentes que com elles vieram permanecer por alguns dias...

A' noite, quando achavam se ao café, de quando em vez a menina formosa como a tarde já ida, fitava o priminho e um sorrir enamorado desprendia-se de seus labios rosados. Assim foram té a hora de accommodarem-se, e todos dormiram o somno agradavel e placido que se tem no sertão.

No dia immediato, ao despontar d'alva, o chilrar dos passaros, o cantar dos gallos, o mugir das vaccas chamando seus bezerrinhos, tudo isto veio despertar os sitienses.

Alcina levantou se gentil. Tinha nas faces branda pallidez, seus cabellos aurifulgentes, desprendiam-se em cachos pelos hombros, trajava vestido creme abrilhantado por um avental d'um verde amortecido... Todos despertaram se alegres, e alegros foram ao leite. Alcina chegou-se para o primo : « Priminho, espere um pouco ; vou buscar papel para fazermos barquinhas, sim ? » e saltitando foi em direcção a casa. Não se demorou, veio toda risonha trazendo em uma das mãos o papel, n'outra um pequeno objecto. « Vamos, priminho ? » Vamos, prima. E lá foram garrulos da banda do regato.

Chegaram, fizeram barquinhas : Alcina então, ruborisando se disse ao companheiro : « agora eu escrevo um bilhete, colloco-o na barquinha, e você vai áquella pedra cercar a barquinha para lêl-o. Feito, primo ?... E depois, se quizeres, farás o mesmo. » —Feito, priminha ; e, correndo, correndo, foi o rapaz sentar se na pedra que ficava um pouco afastada. Alcina escreveu com lapis n'um papelsinho, com cuidado dobrou o e poz na barquinha.. E lá se foi serena a branca barquinha levar um recado do amor...

O primo inquieto e curioso esperava, só olhava a branda correnteza ; nada vinha ; —que demora ! balbuciava, decerto naufragou ; arre, sempre appareceu. De facto surgiu a barquinha ainda distante : por momento ella enroscou-se em algas do regato oh ! agora sim naufragou, appareceu, porém novamente. Olá ! sempre vem vindo, e ella veio se chegando, ia passar a pedra, elle agarrou-a, tirou o bilhetinho e leu.. « Achilles. Amo-te ; faço-te esta confissão pela minha barquinha, d'outro modo teria acanhamento. Tua priminha Alcina... »

—A prima me amará deverás? monologou elle, e, correndo, correndo, lá se foi o rapaz para junto da rapariga. Chegou fatigado e alegre, tão alegre e risonho, como as alvoradas dos campos. —Agora, prima, vá para a pedra ; e Alcina, correndo, correndo, com os doirados cachos de cabellos a esvoaçarem, foi esperar na pedra onde estivera o primo.

Elle tambem escreveu n'um papelsinho e com cuidado o lançou na barquinha... E lá se foi serena a branca barquinha levar novo recado de amor... E a menina formosa como a tarde já ida, inquieta pensava na resposta : « ora esta !... qual será, pois elle ama me, lá na aldeia desconfiei ; não ; mas quem sabe amará outrem ? meu Deus ! como será feio se elle responder-me : não te amo, não te quero. »

Emquanto ella assim reflectia, a barquinha vinha já perto ; chegou : Alcina anciosa pega-a e tira o bilhetinho que assim dizia :—Querida priminha. Ja ha tempos te amo, e amar-te-hei até a morte. Teu Achilles...

« Oh ! veja que bom ; sim, sim, elle me ama : e conchegando a cartinha contra o coração, sahiu correndo, correndo para onde estava o primo. Em meio do caminho encontraram se, e, o ousado primo, cheio de amor, furtou-lhe um beijo ; ella corou, deu lhe a mão, e se foram saltitando para a casa...

Desde esse dia amaram-se, e sempre Achilles deixava a aldeia e vinha passar amorosos dias na fazenda... Seis annos depois celebrava-se na ermida da aldeia um casamento. Era o delles, dos amantezinhos de outr'ora.

E mais tarde, quando o lar foi illuminado com o nascimento de uma menina tão formosa como a mãe aos doze annos, elles, de passeio na fazenda do velho Camillo, procuravam a margem do regato tranquillo e sereno, e á sombra das palmeiras preguiçosas, recordavam se dos folguedos da infancia : porém, das barquinhas do amor, recordavam se com mais saudades.

ARNALDO VELLOSO.

NOTICIARIO

Camara Municipal.— Entraram em exercicio : do cargo de secretario da Camara Municipal desta cidade, no dia 2 do corrente, o nosso amigo João J. de Souza Medeiros ; e no de agente executivo o sr. João Flaquer Junior.

Fallecimentos.—Victimado por antigos padecimentos, rendeu a alma ao Creador, no dia 2 do corrente, o conhecido ancião José Ferraz de Almeida, veneranda pae do illustre artista ytuano José Ferraz de Almeida Junior.

O seu enterro teve logar no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, comparecendo grande numero de amigos do finado.

Ao sr. Almeida Junior enviamos as nossas profundas condolencias.

—Tambem falleceu no mesmo dia o sr. João Rodrigues d'Avila, com avançada idade.

Diligencia policial. — Quinta feira ultima seguio para Itaicy e Indaiatuba, onde foi proceder um inquerito policial, o promotor publico da comarca, dr. Octaviano Aguirre, regressando quinta-feira.

Barbaridade. — A' presença do meritissimo Juiz de Direito da comarca levaram no dia 30 do passado, o menor Alexandre, que ha trez annos vive na companhia do professor publico da villa do Salto José de Almeida Albuquerque Junior.

O estado lastimavel em que se achava o infeliz menino compungiu a todos que na occasião se achavão em casa da autoridade.

As mãos do pequeno estavam em mesero estado pelas palmatoadas que havia soffrido, os pés completamente crivados de bichos, a sujeira do corpo denotava o nenhum cuidado que a essa criança dispensavam : elle disse ter 13 annos, entretanto, apenas, parece ter 10 ; está magro, rachitico, denotando no semblante que alem dos trabalhos que supportava, superiores á sua idade, tambem padecia fome.

A infeliz criança era diariamente castigada com barbaridade ; a população inteira do Salto o sabe e attesta.

Esse menino que ha trez annos mora com um professor estipendiado pelo Estado, onde o ensino publico é obrigatorio, não conhece uma só lettra do alphabeto ! !

A autoridade judiciaria fez o auto de corpo de delicto, e proseguirá nos termos da lei. Mas isto não é sufficiente. E' preciso attender tambem que o PROFESSOR PUBLICO JOSE' A. ALBUQUERQUE JUNIOR USA NA ESCOLA PUBLICA DE PALMATORIA COM QUE CASTIGA OS ALUMNOS.

O procedimento cobarde e degradante do professor para com esse infeliz menino, o uso da palmatoria na sua escola, é procedimento tão aviltante que demanda severa repressão. E nós fazemos com vistas ao sr. director geral da Instrucção Publica esse proceder.

Os fóros de povo civilisado de que gozamos, não póde ser maculado por um individuo que, investido do alto mister de educador, procede de uma maneira tão incorrecta.

Para desaffronta da nossa população tão pacifica e tão carinhosa daremos em tempo publicidade ás peças deste processo, e é de esperar que a justiça será completa.

Capella de Santa Cruz.—O sr. Augusto Rodrigues da Silva, desejando concluir os trabalhos que está procedendo na capella de Santa Cruz, da qual é zelador, e mesmo fazer acquisição de objectos á ella necessarios, pede-nos que solicitemos dos devotos desta cidade qualquer esmola para esse fim.

Com satisfação fazemos o que nos pede o sr. Augusto Rodrigues da Silva e é de esperar que ninguem deixará de attender á tão nobre intento.

As esmolas poderão ser enviadas ao escriptorio desta folha.

Companhia União Sorocabana e Ytuana.—Eis o movimento do trafego da companhia no mez de Fevereiro deste anno :

Passageiros de 1ª classe, 10.393 ; ditos de 2ª, 31.810 ; encommendas, 486.791 kilos ; animaes por trem expresso, 429 ; telegrammas, 4.921 ; mercadorias,..... 18.302.000 kilos ; gado por trem de cargas, 4 609 cabeças.

A receita foi de 811:276$890 e a despeza de 56% da receita.

No mesmo mez, no anno passado, a receita foi de 621:303$410, havendo portanto, neste anno, um augmento de..... 189:973$480.

107 annos !—Extrahimos da *Tribuna do Povo*, de Santos, a seguinte noticia :

« Passa hoje o seu 107 anniversario, o cidadão Francisco Antonio Oliveira, que por espaço de 37 annos exerceu o cargo de coveiro no cemiterio do Paquetá.

A assembléa municipal em 1895 concedeu ao venerando ancião, aposentadoria com ordenado integral e uma gratificação de 1.000$000, em recompensa aos bons serviços prestados por elle em attenção á sua avançada edade.

Este macrobio é o homem mais antigo desta cidade, onde constituiu familia, de cuja prole, em numero de 16 filhos ainda restam dois, o sr. Antonio Manoel de Oliveira e João da Cruz Oliveira, bem como um grande numero de netos e bisnetos. »

« A Estação ».—Vem magnifico o n. 8 desta apreciadissima revista de modas, da qual são agentes no Rio os srs. A. Lavignasse Filho & Comp., estabelecidos á rua dos Ourives n. 7.

Traz lindos figurinos para *toilettes* de noiva, madrinha, etc ; modelos para trabalhos de tricot e crochet, manual para o córte de peças de um vestido e, alem de tantas novidades, uma excellente e abundante parte litteraria.

Recommendamos ás nossas leitoras a acquisição de tão interessante revista.

Santa Casa de Misericordia.—O movimento de enfermos na Santa Casa desta cidade, no mez de Abril ultimo, foi o seguinte :

Existiam em tratamento....	44
Entraram.....	23—67
Sahiram curados.....	14
Falleceram.....	4
Ficaram em tratamento....	49—67

A Russia e a Turquia.—Uma folha de Paris informa que é cada vez mais hostil a attitude da Russia para com a Turquia. Confirma-se que se fazem importantes preparativos de guerra nos arredores de Kars.

O embaixador da Russia em Constantinopla notificou a Tewfick Pachá que se a Porta não desse uma resposta favoravel ao seu pedido de pagamento da metade, pelo menos, do atrazado, da indemnisação de guerra devida á Russia, desde a ultima guerra (são uns 30.000 contos), a Russia exigiria o pagamento integral das sommas devidas e o pagamento regular das sommas que restam a perceber.

Uma roseira de mil annos.—Uma das mais interessantes curiosidades da Allemanha é a roseira de Hildesheim, que conta mais de mil annos de edade.

Sua existencia data do tempo de Carlos Magno e é que já se falla della como curiosidade nas velhas chronicas do seculo nono.

Estende-se por grande parte da antiga cathedral de Hildesheim, perto de Brunswick, onde na estação apropriada cobre-se de innumeros botões.

Ultimamente foi atacada por alguns insectos damninhos que ameaçam destruil-a ; os habitantes da cidade recorreram ás maiores autoridades em horticultura, afim de ver se conseguem salvar essa testemunha dos tempos passados, cuja sorte enche-os de verdadeira anciedade.

Salto.—A Camara Municipal do Salto já mandou concertar a parte que lhe pertence da estrada de rodagem entre aquella villa e esta cidade.

Essa parte comprehende o trecho correspondente da ponte sobre o Tieté até a ponte sobre a linha ytuana, geralmente chamada *ponte secca*.

Escola da Villa Nova.—Foi designada esta escola para nella ter exercicio o professor Luiz Dias da Silva.

Jornaes.— Recebemos a visita dos seguintes collegas :

O Porvir, orgam semanario, de propriedade dos srs. Januario Cione e Antonio Cardoso, que se publica em Rio Verde.

O Bufo, folha humoristica, noticiosa, critica e commercial, que acaba de apparecer na capital.

Gratos.

Macrobia.—Na povoação de Termil, freguezia de Figueiredo das Donas (Portugal) falleceu uma velhinha de nome Rosalia Ferreira, com a bonita edade de 147 annos. Apezar de sua longevidade, ainda conservava o uso de todas as suas faculdades— cosia e fiava sem oculos.

Duas horas antes de expirar tinha ido á fonte encher um cantaro d'agua.

Deixa 11 filhos, 45 netos e 73 bisnetos, todos fortes e robustos.

Já é viver...

O eucalyptus. — Por uma grande quantidade de casos colleccionados e comprovados por Willam Tait, vê-se que innegavel a influencia salutar do eucalyptus nos logares sujeitos a febres paludres.

Entre estes contam-se os mosteiro Trefontanio, do sul da Italia, em outros tempos inhabitavel na estação de ver em que as febres dizimavam quem vivia.

Aquelle logar foi saneado pelos eucalyptus, de que se fizeram grandes plantações e é até agora habitado durante todo o verão pelos ecclesiasticos e seus criados.

São varias as hypotheses sobre o *modus operande* do eucalyptus no saneamento das terras. Pessoas [illegible] Australia affirmam que as aguas [illegible] ços onde cahem folhas de eucalyptus tornam negras.

Isso provavelmente é causado pela acção do tannino contido nas cascas das arvores em contacto com a agua ferruginosa.

O tannino exerce acção analoga combinando-se com os pequenos albuminosos ; e é facil observar a benefica nos vinhos tanninosos sujeitos aos perigos de fermentação secundaria.

O dr. Thenzett, na sua obra *Hygiene e Natureza*, diz que na ilha Mauricia esta planta empregada com tão bom resultado, no tratamento das febres palustres, que as suas folhas chegam a valer se alli a 1$500 cada uma.

Matadouro municipal.—Para consumo publico foram abatidos no mez de Abril findo :

Rezes.....	[illegible]
Porcos.....	[illegible]
Porcos entrados no mesmo mez	[illegible]

Affonso Coelho.—Sobre a fuga do celebre estellionatario lemos a seguinte noticia na *Nação* :

O supplente do 2º delegado auxiliar de policia, que foi encarregado de syndicar sobre a fuga do famoso Affonso Coelho, concluiu já o inquerito sobre esse curioso e engraçado insuccesso policial, o qual será enviado ao dr. chefe de policia.

Depuzeram cerca de 20 testemunhas, entre ellas o director da cadeia, major Soares, Samuel Gançalves, carcereiro e mais 14 presos companheiros de Affonso Coelho.

Estes ultimos nos seus depoimentos declararam que ignoravam o plano da fuga.

Os depoimentos do director e dos carcereiros, dizem que Affonso Coelho entretinha relações muito intimas com Benedicto Nunes de Arruda, praça do 1º batalhão.

Interrogada esta praça, negou que tivesse taes relações com esse preso ; mas a autoridade insistindo obteve a confissão desta mesma praça, de que realmente tivera relações com Affonso Coelho, que em fins de Março ultimo o mandára chamar e o incumbira de ir á casa de Risoleta, amasia de Affonso Coelho, hospedada no Hotel Pariz, afim de ella lhe mandar um objecto que lhe havia pedido. Por esse serviço recebeu a praça 50$000.

Nesse objecto que Risoleta lhe mandou, estava a fuga do preso.

Era um serrote, mettido num pão especialmente fabricado n'uma padaria da rua da Liberdade.

Esse pão custou 4$000, e Risoleta gratificou o padeiro com 5$000.

Na occasião em que essa praça entregou a Affonso Coelho o *magnifico* pão, o preso pediu á praça que o auxiliasse na fuga, e que por esse serviço receberia *um conto de réis*.

E assim ficou o negocio combinado entre os dois. Dalli em diante Affonso Coelho começou na sua actividade; todas as noites, quando os companheiros da prisão se achavam dormindo, o nosso homem ia serrando um pedaço.

Emquanto Affonso Coelho assim ia trabalhando, cá fóra, a praça e Risoleta, concluiam o resto. Combinou-se que na noite de 19 para 20 de Abril um carro com Risoleta esperaria o fugitivo. E assim foi: —nessa noite cerca das trez horas, o carro lá estava, e Affonso Coelho, (os leitores já sabem!) sahiu pelo buraco do tecto, saltou para a casa da guarda e de lá para a rua, ou, si a policia não nos leva a mal, para dentro do carro.

Nota final:—quando foi presentida a fuga do preso, o soldado que saltou o muro atraz de Affonso Coelho, era o proprio que lhe tinha levado o pão com o serrote.

Obituario.—De 15 a 30 do mez passado foram sepultados no cemiterio municipal:

Dia 15—Maria Neyri, 24 annos, italiana, casada; morte repentina. Christina, filha de Alexandre Amaro Dias, 3 annos e 9 mezes, natural de Campinas; ataque de vermes.

Dia 16—Lucas Padik, 48 annos, italiano, casado; febre palustre.

Dia 17—Magdalena Dona, 66 annos, austriaca, casada; influenza. Jesuina de Vasconcellos, 90 annos, viuva; marasmo senil. Francisca de Almeida Costa, 42 annos, casada; tuberculose pulmonar.

Dia 18—Cipelli André, 64 annos, italiano, casado; hypertrophia do coração. Maria, filha de Belarmino Nogueira; nasceu e falleceu. Margarida, filha de Alonso Thomaz, 17 mezes; vermes.

Dia 20—Ignacio, filho de Anna de Campos; nasceu e falleceu. Anna, 8 annos, febre intermittente.

Dia 21— Maria, filha de José Carlos Martins; nasceu e falleceu. Baptista Broh, 28 annos, austriaco, solteiro; febre intermittente.

Dia 22—Rachel, filha de Chrisanto Fonseca, 45 dias; gastro-enterite. João, filho de Olivo Sante; nasceu e falleceu.

Dia 23—Benedicto, filho de José Carlos de Almeida, 1 mez; gastro-enterite. Giuseppe Bombardere, 16 annos, italiano, solteiro; febre. Ignacia Maria de Jesus, annos, natural de Cabreuva, casada; [illegible]lismo chronico.

26—Maria das Dores, 77 annos, [illegible]de Piracicaba, solteira; marasmo

27—Aurelio Binossut, 28 annos, [illegible]o, solteiro; febre palustre.

28—Ricarda Galvão, 53 annos, casada; [illegible]mbolio cerebral. Jacyntho, filho [illegible]cisco Alves do Rego, 3 mezes; [illegible]nterite. Maria, filha de Ambrosi[illegible]o, 25 dias; convulsões.

29—Leonardo Angelo, 42 annos, [illegible] casado; febre.

30—Marciano Leme, 50 annos, natural de Capivary, casado; pneumonia. Ambrosina Narciza de Camargo, 12 annos, solteira; pericardite.

Curiosa mistura.—Informam á *Gazeta de Pitanguy* que, no districto da Conceição do Pará, Minas, uma mulher deu á luz trez creanças todas sadias e bem desenvolvidas.

A' este facto notavel um outro accresce mais interessante—a variedade de côres. Uma creança é branca, outra mulata e outra preta.

O reinado da elegancia. — Hoje que o ideal feminino consiste na belleza e elegancia da *toilette* não podemos deixar de recommendar ás nossas estimaveis assignantes e sympathicas leitoras a acquisição da *Moda Elegante*, excellente jornal de modas, elegancia e bom tom, publicado em Paris pelos srs, Guillard, Aillaud & Comp., acreditados livreiros editores daquella cidade, e dirigido por madame Blanche de Mirebourg, cujo talento e conhecimento em taes assumptos são incontestaveis.

O numero que acabamos de receber, correspondente a 16 d'Abril, vem repleto de deliciosos modelos da ultima moda, bem como de um molde cortado em tamanho natural d'um costume para menina de 8 a 12 annos.

O texto interessantissimo e variado, traz, alem de magnificos artigos de moda tratados por B. de Mirebourg, uma revista de theatros e concertos, escripta por um conhecedor abalisado em taes assumptos que se occulta sob o pseudonymo de João do Paleo.

A *Moda Elegante* é um jornal recommendavel sob todos os pontos de vista e que faz honra aos seus dignos editores

A guerra.—Continúa o telegrapho a transmittir-nos as noticias do tremendo conflicto entre a Hespanha e Estados Unidos, por causa de Cuba.

Poder das lagrymas

Com que saudades para o céo não olhas,
Vendo de nuvens todo o céo coberto,
E engastadas de perolas as folhas,
E o coração das arvores deserto.

Como uma grande rosa a alma desfolhas
Dentro do seio, inteiramente aberto,
E esses restos de flôr, passando, molhas
N'agua do arroio que colleia perto.

Molhas-as, sim, nesta lympha, algente e casta,
Que uma só gotta crystalina basta,
Para o calor em chuva ir transformando.

Has de ficar com os olhos rasos d'agua.
A dôr ha de acalmar, que a propria magua
Tem dó de ver uma mulher, chorando.

LUIZ MURAT.

O facto mais importante que se deu na semana ultima foi a tomada da ilha de Lençon, nas Philippinas, pelos norte-americanos, onde já foi hasteada a bandeira desta nação.

O relatorio do commandante-chefe da esquadra hespanhola diz que no meio da noite de sabbado os norte-americanos conseguiram forçar o porto de Manilla, apresentando se diante de Cavite ao romper do dia de domingo.

Momentos depois começou o combate, que bem depressa se generalisou nas duas esquadras.

As baterias de terra pouco puderam fazer, devido á pequena distadcia entre os navios americanos e hespanhóes.

A's 7 1/2 horas da manhã manifestou-se fogo a bordo do *Reina Christina*, e ás 8 horas este cruzador e o *Castella*, completamente incendiados retiravam-se para o fundo da Bahia por impossibilidade absoluta de continuar em combate.

Alguns navios hespanhóes foram postos a pique pelos proprios hespanhóes para que não caissem em poder dos americanos. O relatorio do commandante Montojo declara ser completa a perda da esquadra hespanhola. O bloqueio de Manilla foi estabelecido e a população, espavorida, abandona a cidade.

Os navios hespanhóes que entraram no combate das Philippinas foram: os cruzadores protegidos de 1ª classe *Isla de Cuba* e *Isla de Luzon*, os cruzadores não protegidos *Castella*, *Reina Christina*; cruzadores de 2ª classe não protegidos *Antonio Ulloa*, *Juan de Austria*, *Velasco*; canhoneiras de 2ª classe *Querós*, *Villalobos*, *Manileno*, *Marivelos*, *Mindanao*, *Pauag*, *Albay*, *Calamiomes*, *Leyte* e *Aroyal*.

A esquadra americana que atacou Manilla compunha se dos seguintes navios: os cruzadores *Olympio*, *Raleigh*, *Baltimore* e provavelmente outros navios, cujos nomes o telegrapho não menciona.

E' indiscriptivel a emoção que occasionou ao povo hespanhol a noticia das perdas de Cavite.

Passemos successivamente em revista os ultimos telegrammas.

ESTADOS UNIDOS

Trezentos cubanos embarcaram com o fim de se incorporar aos insurrectos. Foi fuzilado o hespanhol surprehendido a bordo do *Puritan*. O presidente Mac-Kinley vae ordenar que os hespanhóes residentes nos Estados Unidos justifiquem a sua identidade. Um torpedeiro hespanhol atacou a canhoneira *Eagle*, na bahia de Cienfuegos, sendo repellido. O governador de Luçon, general Augusti, fez entrega dos navios que restavam, ao commandante da esquadra americana.

O *New Herald* publica noticias gravissimas de Madrid, onde diz houve sérios motins, com muito vivo tiroteio.

A população chegou ao maior grau de exaltação. A esquadra do almirante Sampson partiu de Key-West para reunir á esquadra volante. O presidente do Hawai offereceu a Mac Kinley as ilhas de Hawai para que a esquadra americana do Pacifico tome todas provisões de que possa necessitar. No combate de Manilla foram mortos 60 americanos e feridos 100; os cruzadores *Concord* e *Petrel* soffreram graves avarias. Trez cruzadores hespanhóes esperam perto da ilha Barbada, nas Antilhas, o couraçado *Oregon*, que sahiu do Rio de Janeiro. Naufragou no alto mar o torpedeiro norte americano *Eriesson*. Desembarcaram tropas americanas nos arredores de Madrid e em Santa Clara, na ilha de Cuba; a canhoneira *Wilmington*, que protegia o desembarque, dispersou a cavallaria hespanhola que pretendia impedil o.

HESPANHA

Recomeçou o bombardeio do forte de Cienfuegos, o qual soffreu pequenas avarias; tres canhoneiras repelliram o ataque dos navios americanos.

Telegramma de Manilla annnncia um ataque dos norte americanos áquelle porto.

Deu-se um combate vivissimo entre as duas esquadras e as fortalezas.

Em reunião do conselho de ministros, o sr. Moret, ministro das colonias, leu os telegrammas de Manilla sobre os dois combates feridos nas bahias de Manilla e de Cavite; os ministros declararam que estas noticias eram desagradaveis, mas honrosas para a Hespanha, que mais uma vez terá de orgulhar-se do patriotismo dos seus filhos.

No senado e na camara os srs. Romero Robledo e general Weyler vão interpellar o governo e serão secundados pelos catholistas e republicanos.

Acredita-se que um navio americano cortou o cabo de Manilla, ligando a outra parte ao seu bordo, afim de communicar com Hong-Kong.

Na camara o sr. Salmeron pronunciou vibrante discurso, atacando violentamente a monarchia, dizendo que desejava que o sabre destruisse o nefando regimen monarchico, que tantas desgraças tem trazido á patria.

Em seguida pediu ao governo explicações sobre os combates navaes feridos em Manilla e em Cavite e disse que lastimava que os liberaes se tornassem cumplices dos conservadores.

O sr. Mateo Sagasta respondeu dizendo que sempre foi e será partidario da paz, mas que sendo os hespanhóes provocados pelos Estados Unidos, não podiam responder senão com as armas na mão.

O sr. Sagasta continuou o seu discurso pedindo á camara que auctorisasse a abertura dos creditos necessarios á guerra.

Justificou que a monarchia houvesse gasto em 25 annos tres billiões e quinhentos milhões (3.500.000.000) de pesetas, em defeza do paiz.

Terminou o sr. Sagasta conjurando os republicanos a não provocarem desordens, que sómente beneficiariam aos Estados-Unidos, podendo acarretar graves embaraços ao paiz.

Sabe se que a esquadra que ha dias partiu de Cabo Verde vam ao porto de Cadiz reunir se á esquadra alli estacionada, devendo zarpar junctas proximamente para a America do Norte.

Noticias recebidas de Gijon, provincia de Oviedo, dizem que a tropa carregou sobre o povo amotinado que saqueava os armazens, travando se grande lucta, da qual sahiram feridas varias pessoas.

CAMARA MUNICIPAL

Lei n. 54

DE 1º DE MAIO DE 1898

Que permuta os cargos de agente executivo e secretario desta Camara.

O dr. José Henrique de Sampaio, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º—Ficam permutados os cargos de secretario e agente executivo, entre os respectivos funccionarios João Flaquer Junior e João José de Souza Medeiros.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as auctoridades a quem a referida lei competir que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Ytú, 1 de Maio de 1898.

JOSE' HENRIQUE DE SAMPAIO.

Publicada na secretaria do governo municipal aos 2 de Maio de 1898.

JOÃO J. DE SOUZA MEDEIROS, secretario.

SERRARIA, M. G., 7 de Fevereiro.—"De ha muito conheço o excellente preparado conhecido pelo nome de Emulsão de Scott. Tenho o na conta de um reconstituinte de primeira ordem e delle tenho tirado proveito em todos os casos em que tive necessidade de levantar as forças e activar os movimentos de nutrição em organismos debilitados por molestias de longa duração, e alguns já na imminencia da cachexia. Esse preparado resolven completamente o problema difficil de tolerancia nas crianças e nas senhoras cujo apparelho digestivo é as vezes de uma susceptibilidade extrema.

"Tenho encontrado crianças (entre estas um de meus filhos) que pedem avidamente a Emulsão de Scott, como se fôra uma gulodice, e nenhuma encontrei ainda que a repellisse. Dr. José Corrêa de Azevedo, diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro."

Mosaico

Na aula:

Professor—Qual foi o martyrio de S. Lourenço?

Discipulo—Morrer assado na grelha.

—E o de S. Bernardo?

—O de S. Bernardo...foi...foi...

—Ande, qual foi? lembre-se que foi horrivel.

—Já sei: foi viver com a sogra!

Todos creem que foi Adão
O mais feliz dos casados
Porque nunca recebeu
De sogra *ternos* agrados.

Um rapaz, dando um passeio a cavallo, perde o equilibrio e cahe estatelado no chão, fracturando uma costella.

Um sujeito, ajudando-o a levantar-se, diz-lhe:

—E' naturalmente a primeira vez que monta a cavallo?...

—Nada, não, senhor. E' a ultima,

SECÇÃO LIVRE

Companhia Recreio Ytuano

De conformidade com a resolução da assembléa geral de accionistas desta Companhia, faço publico que de 1º de Julho proximo futuro em diante as mensalidades dos srs. socios não accionistas serão na razão de quatro mil réis, assim como os srs. accionistas que residem fóra desta comarca não estão isentos do pagamento das mensalidades, a contar da mesma data de 1º de Julho em diante, na razão de trez mil réis.

Ytú, 5 de Maio de 1898.

O presidente da directoria
JOSE' CORRÊA PACHECO E SILVA.

A' dr. Cezario de Freitas

Se Hypocrates voltasse ao mundo, admirado desconfiaria a maioria de seus actuaes collegas, mas reconheceria os mesmos agentes originarios das febres de seu tempo. Descobrindo facilmente a microbismania, subsequente toxina, sôro e *saltão* em vez do leite e queijo scientifico de seu bom tempo nos sotãos, fugiria logo, temendo o contagio da theoria do contagio no *seu*.

Descobrindo ainda os descobridores illegaes sem rotulos, investigando e encontrando o infeccioso animado, onde ha o puramente chimerico; pressuroso azularia deixando este seu semi-collega dando-lhe o qualificativo de velharia em sciencia, autor absoluto, medico da edade de pedra etc.

HERMANO ENGLER.

Declaração

Declaro eu abaixo assignado que passo a assignar Francisco Martins de Assis e não Francisco de Assis Martins.

Ytú, 26 de Março de 1898.

FRANCISCO MARTINS DE ASSIS.

Festa de S. Sebastião

Pergunta-se ao encarregado desta festa quando pretende pagar os boletins que mandou imprimir nas officinas desta folha para a festa do anno passado.

Ytú, 24 de Março de 1898.

Declaração

José Januario de Quadros declara que de hora em diante se assignará José Victorio de Quadros, visto haver outro de igual nome.

Ytú, 26 de Março de 1898.

JOSE' VICTORIO DE QUADROS.

EDITAES

O cidadão Franklin Bazilio de Vasconcellos, juiz de paz em exercicio neste districto de Ytú etc.

Faço saber que estando funccionando as mesas seccionaes deste districto para a qualificação de eleitores na sala das audiencias deste juizo, as audiencias serão dadas todas as segundas-feiras ao meio dia, em cartorio, á rua de Santa Rita n. 51. E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente que vai assignado. Eu Braz Ortiz, escrivão de paz, o escrevi.

Ytú, 25 de Abril de 1898.

Franklin Bazilio de Vasconcellos.

Leobaldo da Fonseca, presidente da commissão de alistamento da 1ª secção deste municipio de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 1ª commissão seccional deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Galdino Alvares Corrêa, secretario, o escrevi.

Leobaldo Fonseca.

Godofredo da Fonseca, presidente da segunda secção de alistamento deste municipio de Ytú, Estado de S. Paulo.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accordo com a lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da segunda secção de alistamento deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Candido Olympio dos Santos, secretario, o escrevi.

Godofredo da Fonseca.

Manoel Martins de Padua Mello, presidente da commissão de alistamento da 3ª secção deste municipio de Ytú, Estado de São Paulo.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 3ª secção deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu José Augusto da Silva, secretario, o escrevi.

Manoel Martins de P. Mello.

Alberto de Macedo, presidente da commissão do alistamento da 4ª secção deste municipio de Ytú, Estado de S. Paulo, etc.

Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 4ª commissão seccional deste municipio de Ytú, em 21 de Abril de 1898. Eu Jorge Vaz Guimarães, secretario, o escrevi.

Alberto de Macedo.

ANNUNCIOS

Escriptas commerciaes

Uma pessoa habilitada achando se em disponibilidade algumas horas no dia, encarrega-se de escriptas commerciaes nesta cidade.

Informações nesta typographia.

Joaquim Elias Galvão de Barros

Cirurgião—DENTISTA

Trabalha em dentaduras artificiaes: inteiras ou parciaes, systema seu garantindo boa mastigação, indispensavel a boa digestão pela excellente trituração dos alimentos.

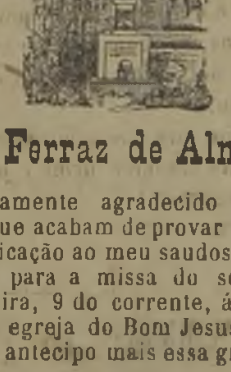
Faz todas as operações concernente a sua arte e profissão.

Residencia—Rua da Palma n. 89.

O professor Galdino Alvares Corrêa prepara candidatos para o professorado provisorio e tambem para os exames de sufficiencia da Escola Normal.

Pagamento adiantado

Rua do Commercio, n. 132



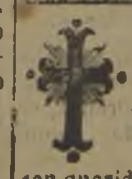
José Ferraz de Almeida

Profundamente agradecido a todos aquelles que acabam de provar á sua amizade e dedicação ao meu saudoso pae, eu os convido para a missa do setimo dia, segunda-feira, 9 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, na egreja do Bom Jesus.

A' todos antecipo mais essa gratidão.

Ytú, 5 de Maio de 1898.

ALMEIDA JUNIOR.



João Rodrigues d'Avila Junior, seus irmãos e cunhados, cordialmente agradecem á todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido pae e sogro **João Rodrigues d'Avila**, e de novo convidão seus amigos e parentes para assistirem a missa que, pelo descanço eterno de sua alma, celebrar se-á na capella dos Lazaros, segunda-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, antecipando desde já seus reconhecimentos.

Ytú, 6 de Maio de 1898.

ALTA NOVIDADE

Para os Amadores de Sellos

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda

O Album do Brazil

Destinado exclusivamente aos colleciconadores especialistas dos sellos brazileiros, organisado por ALPH. BRUCK.

Esta interessantissima publicação patriotica, além de um excellente Prologo do festejado escriptor dr. Rodrigo Octavio, tem uma bonita estampa, reproducção do conhecido quadro «A Primeira Missa no Brazil», de Victor Meirelles.

Edições do Album do Brazil

Organisado por ALPH. BRUCK

EDIÇÃO A.—Para os principiantes, edição popular, encadernada.

Preço 10$000

EDIÇÃO B.—Encadernação especial, bonita capa de panno, estampada, papel de 1ª qualidade.

Preço 15$000

EDIÇÃO C.-Encadernação rica, com folhas douradas; linda pasta representando uma vista do Rio de Janeiro, estampada em varias côres;—o papel empregado para a presente edição é de qualidade superior.

Preço 20$000

EDIÇÃO D.-Edição de luxo, impressa em papel grosso, folhas douradas, capa de marroquim á phantasia, ricamente dourada, está a presente edição especialmente *apropriada para presente* de festas.

Preço 25$000

EDIÇÃO E.-De grande luxo, encadernação riquissima de velludo; folhas douradas; cantos de metal e fechos dourados; impressão en papel cartão, dentro de elegante estojo.

O album E, preparado para satisfazer ao gosto dos amadores os mais exigentes, é obra prima da arte de encadernação.

Preço 50$000

A' venda na Casa Philatelica de Alph. Bruck—Rio de Janeiro—e nas principaes livrarias do Brazil.

Trez

Remedios privilegiados

Infalliveis e inoffensivos--de Camargo

Formulas do Dr. Reichert

para cura radical de OBESIDADE, LEUCORRHE'A (flores brancas) e GONORRHE'A — vende-se na Pharmacia São Sebastião, Ytú.

DR. ALVARO M. GUIMARÃES

ADVOGADO

Patrocina causas civeis, criminaes e commerciaes na capital e interior do Estado. Incumbe-se de cobranças amigaveis e judiciaes, inventarios e tudo quanto é relativo á sua profissão.

Residencia: R. Vergueiro 222
Escriptorio: R. S. Bento 35 C
S. PAULO

Arroz de Iguape

De superior qualidade tem no armazem do **Franklin Bazilio.**

Calçados em penca

Os mais modernos

Na loja de Salles Coury acaba de chegar grande sortimento de calçados finos e grossos para homens, senhoras e creanças. Preços commodos.

Rua de Santa Cruz n. 109

Kerozene Palace

No armazem do

FRANKLIN BAZILIO

OS ADVOGADOS

Padre Dr. Adelino J. Montenegro

e

Dr. João Baptista de Souza

tratam de causas civeis, commerciaes e criminaes e advogam no jury.

Acceitam chamados para o interior do Estado.

ESCRIPTORIO

Rua da Esperança—31

S. Paulo

Ao publico

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento de assucar de todas as qualidades, arroz Steel, sabão Flor Paulista, kerozene, phosphoro, bacalhau, farinha de trigo, sal extrangeiro, arame farpado em rolos de 500 metros, emfim um grande sortimento de artigos que venderei por preços o mais barato que puder ser. Peço aos freguezes não fazerem suas compras sem primeiro verem os preços porque estou vendendo.

Tambem tenho um grande sortimento de louça, ferragem e miudezas que estou vendendo pelo custo da factura, sómente salvando os fretes.

Tencionando ficar só com armazem por atacado, resolvi liquidar todos os artigos de prateleira, que venderei com a factura á vista do freguez, se assim exigir.

YTU'—RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão.

ADVOGADO

O dr. Octaviano Aguirre, promotor publico da comarca e curador geral de orphãos, será encontrado, diariamente, no seu escriptorio, á rua da Palma n. 70, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Advoga tambem no civel.

RUA DA PALMA N. 70

Loja de Calçados

do

RODRIGUES

RUA DO COMMERCIO N. 61

Neste estabelecimento, recentemente montado, encontra-se o que ha de superior em calçados nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, a preços sem competencia.

Vendas á Dinheiro

José' Maria Rodrigues.

Aluga-se

Aluga-se duas casas, sendo uma na rua do Commercio n. 96, que serve para negocio e moradia, e outra na rua da Palma n. 84.

Para tratar na rua do Commercio n. 107.

Café

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento logo que estejam verificados peso e qualidade. Para tratar, na rua Direita n. 14, Ytú.

Justiniano Taques.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio tem no armazem do

Franklin Bazilio

FUNILEIRO

Superior qualidade e por preço barato encontra-se no armazem de Ferragens do Franklin Dias Ferraz.

Funileiro

Na fabrica Luzitana recebe-se dois menos que queirão aprender o officio de funileiro, assim como precisa se de um bom official. Para informações, na mesma fabrica.

ARMAZEM

POR ATACADO

DE

JOAQUIM DIAS GALVAO

Cerveja Antartica e Pilsen

1 caixa com 4 duzias	**52$000**
5 caixas para cima	**50$000**

Formecida Capanema

1 caixa	**22$000**
5 caixas	**21$000**
10 caixas	**20$000**

Assucar usina especial, crystallisado, redondo, mascavo; arroz Japão, Carolina; farinha de trigo; kerozene; sabão; sal fino e grosso; carne secca; completo sortimento de vinhos e cognacs de diversas marcas e mais generos concernentes ao seu ramo de negocio, que serão vendidos por preços mais baratos que qualquer outro.

Joaquim Dias Galvão

RUA DO COMMERCIO

Esquina do Largo do Carmo

CONFEITARIA

E

ROTISSERIE YTUANA

O publico encontrará no estabelecimento do abaixo assignado o seguinte Cervejas geladas, sorvetes de baunilha, empadas de camarão e de diversas qualidades.

GELO

Doces, licores, vinhos finos e

Sorvete e gelo todos os dias das 5 horas em diante, Vinho de mesa, Toscano e Francez, á 12$000 a duzia, sem as garrafas, presunto, salames, doces, empadas, cerveja gelada e

Recebe-se encommendas para banquetes, baptisados e casamento.

RUA DO COMMERCIO

JOSEPH SAMUEL

"E' mais barata . . .

. . . e tão bôa como a de Scott." Esta interpellação officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerecer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, attingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas á de Scott, e feitas segundo a mesma fórma. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolucro. Lembrae-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

O Attentado

Attendendo a circumstancia da crise resolvi liquidar o meu negocio de seccos e molhados, e por isso vendo as louças, ferragens quasi que pelo custo, sómente tirando 10 % para os fretes; ou vendo por inteiro a qualquer pretendente que queira ficar com o mesmo negocio. Tambem cedo o contracto da casa pelo mesmo que está contractada.

Faço este negocio sómente por ter de retirar-me para qualquer outro ponto.

Outrosim aviso aos devedores que venham saldar seus debitos, ao contrario me verei na necessidade de dar á uma pessoa auctorisada todos os meios. Por isso os que não quizerem soffrer cheguem, que é tempo. Isto é só para os que não saldaram seus debitos no fim do anno.

Ytú, Rua do Commercio, 175

Porcino Camargo Couto.

Animaes desapparecidos

Por occasião da Semana Santa desappareceram da fazenda Cajurú, entre este municipio e o de Sorocaba, 4 animaes, sendo 3 bestas e 1 cavallo. Um macho gateado branco, com a cabeça meio lobuna, sem marca, anno e meio de edade, de raça, bem alto. Um macho menor, pello de rato, crioulo, sem marca e a mesma edade do primeiro. Uma besta, pello de rato claro, tambem da mesma edade, sem marca e muito bonita. Um poldro vermelho, magro, 3 annos de edade, redomão manso, tambem sem marca, de marcha trotteada, tendo o mesmo um mormo abaixo do olho do lado de montar.

Gratifica-se a quem der noticias nesta typographia do paradeiro dos mesmos.

Ytú, 20 de Abril de 1898.

Joaquim Custodio da Silva.

Fazenda a venda

Vende-se a fazenda denominada CAJURU', deste municipio, que tem as seguintes bemfeitorias: 35.000 pés de café, sendo 17.000 pés de 5 annos e 18.000 de 2 annos; pasto bom e grande, todo fechado com 7 fios de arame; vinha cercada com 6 fios de arame; tanque grande, moinho com engrenagem de ferro e 3 pilões; 5 boas casas de morada.

A fazenda tem talvez 100 alqueires de terras e a sua divisa é com rio e agua.

Para melhores informações os pretendente poderão dirigir-se ao sr. Antonio Nareizo de Camargo Couto, á rua do Commercio n. 135.

Ytú, 25 de Janeiro de 1898.

Luigi Persona,

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos, etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56--RUA DA PALMA--N. 56

Ytu'